



O USO DA FOTOGRAFIA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA PERSPECTIVA FOTOGRÁFICA SOBRE A COLÔNIA IJUHY

Hércules Daniel Steffler Schmorantz², Ivo dos Santos Canabarro³

¹ Pesquisa desenvolvida na Unijuí; financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBIC/UNIJUI.

² Bolsista UNIJUI; estudante do curso Direito da UNIJUI. hercules.schmorantz@sou.unijui.edu.br

³ Professor orientador da UNIJUI. Professor PPGDH mestrado e doutorado em Direitos Humanos/UNIJUI Pós-doutor UFF/ Rio de Janeiro. ivo.canabarro@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A análise crítica de fotografias deve levar em consideração três coisas principais: fotógrafo, a ferramenta técnica e a pessoa que foi fotografada. A conclusão dessas partes deve resultar tendo em consideração o contexto social e histórico. A análise desses planos permite compreender como a cena retratada, o cenário e as ferramentas técnicas usadas pelo fotógrafo.

De acordo com Susan Sontag, uma respeitável teórica da fotografia, a análise crítica das fotografias deve levar em consideração o ambiente em que foram capturadas.

É essencial examinar os vários planos da imagem, como o plano geral, plano figuras humanas, plano de detalhes e plano de fundo. Esta abordagem crítica permite uma melhor compreensão da mensagem pela imagem e seu significado em seu contexto cultural e histórico.

Por fim, a análise de fotografias é uma tarefa difícil e exige uma abordagem perspicaz e reflexiva. Todos os componentes da imagem devem ser considerados, bem como o contexto em que ela foi produzida para entendê-la totalmente e comunicação.

METODOLOGIA

A fotografia tem um papel cada vez mais importante na sociedade contemporânea, mas essa relevância não é algo novo, e sim uma construção que vem desde os primeiros registros fotográficos.

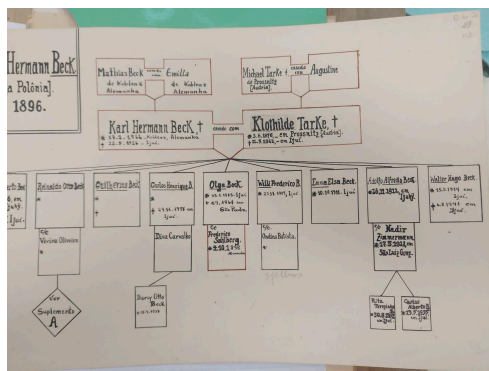
Na análise da composição fotográfica, é possível identificar diferentes planos que compõem a imagem e que contribuem para a sua leitura e interpretação. Entre esses planos, podemos citar o plano composto pelas figuras humanas que fazem parte da cena retratada, o qual traz elementos importantes para a compreensão da narrativa visual da fotografia. Além disso, há o plano de detalhes, que é criado para enfatizar aspectos relevantes da imagem e



direcionar a atenção do leitor para o objeto de investigação. Outro plano presente na composição fotográfica é o plano de fundo, que compreende a área que fica atrás das figuras retratadas e que pode trazer informações complementares à cena principal.

Por fim, temos o plano geral, que é a conjunção de todos os planos anteriores e que permite analisar a harmonia ou disjunção entre a cena, o cenário e os dispositivos técnicos utilizados pelo fotógrafo.

Neste contexto, a refere-se sobre o acervo presente junto ao Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), ao qual contém mais de 10 mil negativos doados pela Família Beck na colônia Ijuhy, no ramo fotográfico, através de Alfredo Adolfo Beck. desde seu início quando dividirá o ofício com a agricultura. Este ofício, foi ensinado desde cedo aos seus filhos, motivo pelo qual 6 de 8 que prosseguiram com a prática, sendo uma prática que foi passada de geração a geração. Tiveram seu estúdio inaugurado em 1908 junto de seu pai, Carlos Germano Beck, com apenas 12 anos de idade, assim, alcançando um grande público, com uma produção abundante e diversificada.



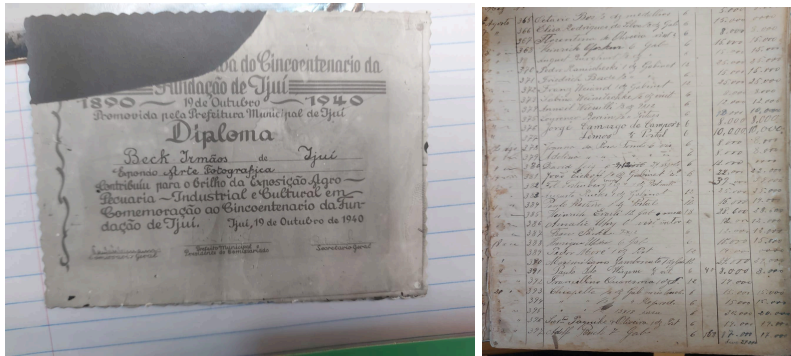
(Fonte: Museu Antropológico Diretor Pestana - Coleção: Família Beck)

Em reportagem contada sobre a família Beck, Willy Frederico Beck, refere “A fotografia foi a prisão de toda a nossa família, bem como o cinema em curto período”(1960. 4p)



(Fonte: Museu Antropológico Diretor Pestana - Coleção: Família Beck)

A importância do trabalho praticado pela família Beck, e sua posterior eternização, nada mais é do que a concretização da relevância social do labor profissional praticado por ela e sua contribuição factível ao desenvolvimento das histórias de cada cidadão da colônia Ijuhy.



(Fonte: Museu Antropológico Diretor Pestana - Coleção: Família Beck)

Certamente uma dos trabalhos mais importantes e reconhecidos, fora a retratação efetuada no ano de 1941, na Rua do Comércio, a qual demonstrava que as chuvas daquele ano entupiram o canal existente na rua 24 de Fevereiro e a rua do Comércio ficou alagada.



(Fonte: Museu Antropológico Diretor Pestana - Coleção: Família Beck)

A importância da análise fotográfica junto à compreensão da realidade e como ela pode contribuir para contar o passado e registrar ocorrências passadas se constitui em plena



relevância. A capacidade postulatória que as fotos podem trazer, só acrescenta e impulsiona a interpretação do passado e a análise da história com evidências físicas.

Já comentava Sontag Susan “as fotos podem ser usadas para guardar lembranças e ter poder sobre outras pessoas.” (editora Farrar, Straus and Giroux, 1977).

A fotografia ganhou seu espaço como uma forma de arte única e distinta, complementando, em vez de substituir, a arte tradicional. É importante para entender a sociedade, pois ela pode ser uma prova ou testemunha de fatos que aconteceram. Ela pode mostrar a visão de um fotógrafo sobre a sociedade e ajudar a entender as diferentes experiências dos atores sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Designa-se que as produções fotográficas construídas ao longo de quase uma década na cidade de Ijuí, pela família Beck foram em sua grande parte, as responsáveis por contar alguns ocorridos pela Colmeia do Trabalho.

A necessidade do conceito da fotografia, se intensificou desde sua origem, eis que é a grande responsável pela palpabilidade de fatos históricos e narrativas passadas que são contadas as demais pessoas que contemplam e admiram a construção da cidade de Ijuí, a qual merece destaque tendo em vista fidelidade à realidade a qual gerou uma certa inquietação e resistência entre as pessoas acostumadas com a arte tradicional, repleta de cores e vida..

A família Beck, com toda sua contribuição para a história do crescimento da colônia Ijuhy, merece um destaque especial, sendo ela a responsável por registrar boa parte dos vínculos sociais formados e a refletora de uma arte tão inestimável para com a atualidade, quanto fora no passado.

Assim, se considera a fotografia como o caráter passageiro eternizado em um momento, sobre o qual despertará emoções não só aqueles que no passado conjuraram sua formação, mas também aqueles que têm a curiosidade de compreender um pouco mais da história.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Designa-se que as produções fotográficas construídas ao longo de quase uma década na cidade de Ijuí, pela família Beck foram em sua grande parte, as responsáveis por contar



alguns ocorridos pela Colmeia do Trabalho.

A necessidade do conceito da fotografia, se intensificou desde sua origem, eis que é a grande responsável pela palpabilidade de fatos históricos e narrativas passadas que são contadas as demais pessoas que contemplam e admiram a construção da cidade de Ijuí, a qual merece destaque tendo em vista fidelidade à realidade a qual gerou uma certa inquietação e resistência entre as pessoas acostumadas com a arte tradicional, repleta de cores e vida..

A família Beck, com toda sua contribuição para a história do crescimento da colônia Ijuhy, merece um destaque especial, sendo ela a responsável por registrar boa parte dos vínculos sociais formados e a refletora de uma arte tão inestimável para com a atualidade, quanto fora no passado.

Assim, se considera a fotografia como o caráter passageiro eternizado em um momento, sobre o qual despertará emoções não só aqueles que no passado conjuraram sua formação, mas também aqueles que têm a curiosidade de compreender um pouco mais da história.

Palavras-chave: Fotografia. História. Ijuhy. Conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Reitero neste espaço, meus sinceros agradecimentos a PIBIC/UNIJUÍ responsável pela criação deste trabalho, a qual estimula o crescimento de seus alunos em atividades extracurriculares. Retifico também agradecimentos ao mentor Ivo Dos Santos Canabarro, que proporcionou esta oportunidade, em face a todo seu apoio durante a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANABARRO, Ivo dos Santos. Dimensões da Cultura Fotográfica no Sul do Brasil.

Ijuí: Editora Unijuí, 2011. 359 p.

CANABARRO, Ivo dos santos. ETCHEVERRY, Carolina Martins. Fotografia e História - Artes e ofícios nas práticas fotográficas no sul do Brasil. Acervo, Rio de Janeiro, V.32, Nº 3, p 149-164,2019.

CANABARRO, Ivo dos santos. Fotografia e História - Questões teóricas e metodológicas. V.13, Nº 1, Goiânia, p. 98 a 125 ,2015.

CANABARRO, Ivo. O fotógrafo, o olhar e a história. História em Revista: revista do Núcleo de documentação histórica, Pelotas, v. 17 e 18, n. p. 323-348, 08 nov. 2020.

SONTAG, Susan. Sobre a Fotografia. Na Caverna de Platão. Companhia das Letras, 2004.